



MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM

20 DE OUTUBRO DE 2017

ACTA Nº 21

-----Aos vinte dias do mês de Outubro do ano de 2017, nesta vila de Arganil, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor Presidente, Ricardo João Barata Pereira Alves, e com a presença do Senhor Vice-Presidente, Luis Paulo Carreira Fonseca da Costa e dos Senhores Vereadores, Paula Inês Moreira Dinis, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, António Luis Júlio da Fonseca Sêco e Eduardo Miguel Duarte Ventura e comigo, Carla Maria Conceição Rodrigues, Coordenadora Técnica.-----

-----Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião, quando eram dezanove horas.-----

-----O Senhor Presidente justificou a falta do Senhor Vereador João Pedro Pimentel, que não esteve presente por ter falecido o seu pai.-----

**PERIODO ANTES DA
ORDEM DO DIA**

-----Usou da palavra o Senhor **Presidente** para "propor um voto de pesar pelo falecimento do pai do Senhor Vereador João Pedro Pimentel; para além de pai do Senhor Vereador, o Senhor Pimentel foi um ilustre colaborador da Câmara Municipal, muito importante na época em que desenvolveu o trabalho na autarquia e, por isso, não queria deixar de propor este voto de pesar."-----

-----Pedi a palavra o Senhor Vereador **Miguel Ventura** para se associar "ao voto de pesar apresentado pelo Senhor Presidente; endereçar as minhas sentidas condolências ao Senhor Vereador João Pedro Pimentel e a toda a família e subscrever as palavras que o Senhor Presidente acabou de referir, relativamente ao percurso do Senhor José Martins Pimentel, pois todos nos recordamos das relevantes funções que assumiu em determinada altura, enquanto funcionário deste Município, chefiando a secretaria, que tinha uma importância muito significativa na gestão do Município, para





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

além de que foi um ilustre cidadão arganilense que deu o seu inestimável contributo em muitas Instituições da nossa terra, prestigiando-as e dignificando-as com a sua meritória acção e dedicação. Quero, pois, corroborar essas palavras e deixar as minhas condolências a toda a família.”-----

-----Usou novamente da palavra o Senhor **Presidente** referindo que “relativamente aos incêndios florestais, o concelho foi relativamente poupado até ao mês de Outubro; a área ardida não era muito significativa, mas na verdade o incêndio do fim-de-semana de 7 e 8 de Outubro, que começou na Castanheira da Serra, Pampilhosa da Serra, e passou para o concelho de Arganil, e este último incêndio, que tem 4 origens diferentes, uma no concelho de Arganil, na Deguimbra, outra no incêndio proveniente na Lousã, outra no incêndio proveniente da Sertã e outra no incêndio proveniente de Seia, resultaram numa situação trágica para todos nós; não só por 3 pessoas terem perdido a vida neste incêndio, a quem aproveito para apresentar as mais sentidas condolências, mas também pelo número de habitações destruídas, primeira e segundas habitações, anexos agrícolas, empresas que viram a sua actividade interrompida, muitas pessoas que ficaram sem nada e cerca de 25 mil hectares de floresta ardida, que representa 92% da área florestal do concelho e 75% da área total do nosso concelho. O balanço ainda provisório, como disse, para além das 3 vítimas mortais tivemos vários feridos; em termos de primeira habitação temos 98 habitações, nas quais já estão incluídas as habitações de estrangeiros; se não contarmos com essas, temos 57 primeiras habitações destruídas, e temos 38 habitações de segunda habitação. Não estamos a contar com casas devolutas ou em semi-ruína. Tínhamos apuradas 15 empresas afectadas por este incêndio, com um prejuízo total de cerca de 3.200.000,00€, afectando 71 postos de trabalho. Estão em avaliação mais 3 empresas que também viram a sua capacidade produtiva interrompida e estão a avaliar os custos e os postos de trabalho; estes números são provisórios e vão subir.”-----

-----Aquilo que aconteceu domingo foi uma situação absolutamente excepcional, nunca pensei que uma coisa destas pudesse acontecer. A força do vento era enorme, não houve meios disponíveis no terreno que pudessem acorrer a todas as aldeias e queria aqui dar uma palavra de apreço e de grande reconhecimento às nossas populações; se não fossem as nossas populações, nas suas aldeias, a defender o nosso património, a tragédia teria sido muito maior. Agradecer também o apoio possível que os bombeiros puderam dar, das forças de segurança, das Juntas de Freguesia; a existência de kits de primeira intervenção nalgumas freguesias foi determinante para defender as aldeias, não tenho nenhuma dúvida sobre isso. Esta tragédia deixa-nos muito mais pobres, muito consternados, mas é preciso renascer, é preciso olhar para o futuro; o desafio maior é transformar este problema numa oportunidade e acreditar que, com os outros concelhos vizinhos que também foram totalmente dizimados, há concelhos que tiveram uma área ardida ainda maior que a nossa, em conjunto, podemos reerguer esta nossa região. Da parte da Câmara Municipal tudo fizemos para procurar dar o maior apoio às populações; foi extremamente difícil porque, como disse, os meios eram escassos, não havia comunicações, que foi outra preocupação, e foi muito difícil enfrentar este incêndio. Sobre a energia e as comunicações: as comunicações estão a ser repostas, em Arganil





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

e Côja já estão, quer a móvel quer a fixa, noutros pontos do concelho também já temos comunicações; a energia eléctrica, havia o objectivo da EDP, até ao final do dia de hoje, de repor toda a energia eléctrica no concelho, isso não vai ser possível, pois são muitos quilómetros de cabo ardido, mas a garantia que a EDP nos dá é que as equipas não saem do concelho de Arganil enquanto não estiver tudo resolvido, o que esperamos que seja o mais rápido possível. Isto também prejudicou o abastecimento de água, que nos obrigou a recorrer em alguns casos à utilização de geradores; neste momento temos a situação quase normalizada, com poucas aldeias sem água.-----

-----Era este enquadramento que queria fazer.-----

-----Queria também pedir a ratificação do decreto de 3 dias de luto municipal, em sinal de luto pelas vítimas do incêndio e que surge na sequência daquilo que foi decretado para o país, de 3 dias de luto nacional, pelo falecimento das vítimas do incêndio, a nível nacional.”-----

-----Pedi novamente a palavra o Senhor Vereador **Miguel Ventura** dizendo que “nunca pensei terminar o mandato actual, e oito anos como Vereador na Câmara, com uma reunião desta natureza e com o ambiente de consternação que se vive e se sente, não apenas dentro desta sala, mas sobretudo no nosso concelho, em toda a região e em todo o país. Como o Senhor Presidente referiu, foi uma situação dramática, julgo que excepcional até é pouco para caracterizar aquilo que se passou no passado domingo e segunda-feira, porque acho que ultrapassou tudo aquilo que um ser humano pode imaginar. Dizerem-nos que um incêndio iniciado na Lousã chega a Tondela, que um incêndio com origem na Sertã chega a Arganil, que um incêndio de Arganil chega a Mangualde, que arde o pinhal de Leiria, isto tudo ao mesmo tempo, na região centro, deixa-nos desolados e a pensar o que será possível acontecer de pior que esta tragédia.-----

-----Começava esta minha abordagem, breve, pois o Senhor Presidente disse tudo e não vale a pena estar a repetir, por apresentar o meu profundo pesar às famílias das vítimas que faleceram nestes violentos incêndios, não apenas no concelho de Arganil, mas em toda a nossa região; deixar uma palavra de solidariedade e de conforto a todas as pessoas afectadas, pessoas em nome individual que perderam os seus bens, muitos dos quais fruto de uma vida inteira de trabalho, mas incluindo também os empresários, os agricultores, todos aqueles que foram atingidos e o Senhor Presidente já nos apresentou os números provisórios à data de hoje, dos prejuízos no nosso concelho.-----

-----Deixar aqui também uma palavra pelo esforço que foi desenvolvido em primeiro pelos bombeiros, pelas forças de segurança, GNR, que foi incansável em estar próxima das populações, no corte de estradas, no alerta às pessoas para os perigos que havia, mas reforçar também porque acompanhei isso de perto, a abnegação, o voluntariado e o esforço que muitos populares e cidadãos ao longo daqueles dias tiveram, substituindo-se à ausência dos bombeiros, porque não podiam estar em todo o lado e eram manifestamente insuficientes para a grandeza destes incêndios; deixar uma palavra sobre a importância que as Juntas de Freguesia têm com a utilização dos equipamentos que dispõem, porque fui testemunha, nomeadamente na Freguesia de Folques, da importância do trabalho que ali desenvolveram ao longo destes dois dias e sei que foi o mesmo que aconteceu em todas as outras freguesias; como disse o





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

Senhor Presidente, a tragédia podia ter sido bem pior se não houvesse este esforço de todas as populações. Também se impõe uma referência à rede social e às IPSS, que acolheram todas as pessoas que tiveram que ser evacuadas das suas aldeias; sei que a Câmara que esteve na linha da frente no sentido de criar condições para minimizar o sofrimento de todas as pessoas; também nessa área social deixar aqui essa palavra de apreço a todas essas pessoas, assim como saudar aquilo que é uma característica do povo português, mas mais sentida na nossa região, a mobilização que está a ser feita para que um gesto de solidariedade alargado possa também ajudar agora neste pós incêndio a que as condições de vida das pessoas que ficaram afectadas e que perderam tudo, possam ser minimizadas e ajudando a reerguer mais rápido a vida dessas pessoas. Acompanhei de perto, a dinâmica que a nossa comunidade radicada em Lisboa está a desenvolver, sei que amanhã e domingo vêm vários carros de Lisboa com dádivas para serem entregues no ponto de recolha que o Município criou e directamente em cada uma das aldeias. Saudar este empenhamento de toda a nossa comunidade para ajudar todos aqueles que foram mais afectados.-----

-----Gostaria de fazer uma outra referência porque tive um contacto directo, já transmitido ao Senhor Presidente, que foi do Burgomestre da cidade de Dudelange, que contactou através das redes sociais e de e-mails, no sentido de transmitir a disponibilidade que a cidade de Dudelange tem, o interesse e a vontade em nos querer ajudar; deixar esta palavra de apreço pela solidariedade que estes Amigos transmitem a Arganil; este eco chegou bem longe, e estas redes que se estabelecem, de amizade, de solidariedade, entre os vários povos está aqui bem evidente; deixar esse agradecimento, visto que tive este contacto directo do Burgomestre Dan Biancalana. -----

-----O que aconteceu, é um desastre para todo o concelho, para toda a região, em termos sociais, económicos, ambientais, com repercussões imediatas, mas também no futuro, ainda há pouco conversávamos sobre o facto de grande parte da estratégia de desenvolvimento do concelho assentar no sector do Turismo, neste momento temos que ter consciência que esse é um dos sectores mais afectados, se não no imediato, no futuro vai sentir grandes repercussões, vai exigir um esforço maior de todos para também a esse nível nos possamos reerguer, porque não nos podemos esquecer que uma das jóias da nossa coroa foi afectada significativamente e toda a Serra do Açor que é no fundo um ex-líbris e aquilo que temos para oferecer, a par do vale do Alva, sofreram com este incêndio. Recordo-me que falámos aqui, na sequência dos incêndios de Pedrógão Grande, da necessidade do Programa de Revitalização para o Pinhal Interior poder ser alargado a outros concelhos, mas longe de mim pensar numa tragédia desta dimensão; temos que ter aqui um plano dessa natureza, pelo menos pelas notícias que vamos tendo da comunicação social, há vontade imediata do Governo em colaborar, em colocar os meios no terreno, tanto na área da agricultura como em outras áreas, nomeadamente para a recuperação do potencial económico que foi afectado.-----

-----Este é o tempo de todos nos unirmos, todos os arganilenses se unirem, tenham ou não responsabilidades, no sentido de todos darmos um pouco de nós próprios, para reerguermos, para continuarmos a acreditar que o concelho de Arganil pode voltar a ter um futuro tão risonho como aquele que tinha no dia 5 de Outubro de 2017.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----As minhas últimas palavras relativamente a este tema, apesar de na próxima segunda-feira deixar de ter responsabilidades enquanto Vereador nesta Câmara Municipal, são para me mostrar totalmente disponível enquanto cidadão deste concelho, para ajudar todos os que necessitarem dos meus préstimos no que entendam que possa ser útil, para que todos juntos possamos dar a volta a esta situação e voltarmos a ter um concelho como merecemos ter e ao qual continuamos a ter muito orgulho, e se calhar um orgulho reforçado, após esta tragédia que se abateu sobre nós.”-----

-----O Senhor **Presidente** informou que “tivemos na passada terça-feira uma reunião em que estive presente eu próprio e o Senhor Presidente eleito, com o Senhor Primeiro-Ministro, na qual foi manifestada abertura para, em conjunto, identificar os prejuízos e procurar perspectivar soluções, nomeadamente relativamente às primeiras habitações, para além daquilo que é o potencial produtivo, que precisa de ter algum apoio para rearrancar na criação de riqueza, bem como as explorações agrícolas afectadas.”-----

-----Agradei a todas as forças que estiveram no terreno, quero reforçar um agradecimento às instituições, que durante o incêndio e depois, nos têm apoiado; nós hoje temos uma rede no terreno, nestes dias a seguir ao incêndio, para que não falte alojamento para ninguém que ficou sem casa, para que não falem bens a ninguém que ficou sem casa, e temos uma equipa no terreno com os técnicos da Câmara, da Segurança Social, do CLDS, da RLIS, da Associação Passo a Passo, para além de muitos voluntários, que têm permitido que essa resposta possa chegar; temos um concelho muito extenso, não é fácil estar em todo o lado ao mesmo tempo, mas temos reforçado essa nossa presença, com a colaboração de todas estas entidades.”--

-----Pedi a palavra o Senhor **Vice-Presidente** para “associar-me àquilo que disseram sobre esta tragédia que se abateu sobre o nosso concelho; queria apenas complementar com algo que o Senhor Presidente referiu, ainda que superficialmente, mas é o nosso grande desafio neste momento: é desta desgraça ou desta tragédia, vemos onde é que temos aqui oportunidade, nomeadamente naquilo que tem a ver com a floresta, para fazermos o ordenamento florestal que nunca se conseguiu fazer nesta vasta área de todo o pinhal interior norte. Já há muitos anos que se vem debatendo que este modelo existente, quer em termos de propriedade, de mini-propriedade ou de pequeno minifúndio, quer naquilo que tem a ver com o próprio ordenamento florestal, não era favorável à luta contra situações como esta com que nos debatemos; o pedido que faço desde já ao Senhor Vereador Miguel Ventura, que como disse deixa de ser, na próxima segunda-feira Vereador da Câmara Municipal, mas que nas suas funções actuais, possa dar nota da importância de olharmos para aquilo que é propriedade deste território, tentarmos alterar aquilo que é a dimensão da propriedade, porque todos nós compreendemos hoje mais facilmente que sem uma dimensão, o mais razoável é impossível ter também uma gestão profissional da floresta e, ao mesmo tempo, é claramente obrigatório definir uma compatibilização de espécies com um rendimento mais rápido, mas naturalmente com outras espécies que sejam mais inimigas do fogo, que ajudem a combater o incêndio, porque se isso não acontecer, o risco de, num prazo muito curto, voltarmos a ter um acontecimento





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

como este que tivemos agora, é muito grande. Não existindo aqui nada de positivo nesta tragédia, acho que é nossa obrigação tentar fazer com que se evitem elementos potenciais para que ela se possa repetir.”-----

-----O Senhor **Presidente** referiu que “pelo menos quatro de nós vão deixar de ter assento neste órgão, a partir da próxima segunda-feira, podemos abrir agora um período para despedidas.”-----

-----Pedi a palavra o Senhor Vereador **António Sêco** dizendo “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, funcionária, chega ao fim uma etapa singular na minha vida; há quatro anos recebi o convite do Senhor Presidente para fazer parte da equipa candidata para o Executivo Municipal, uma enorme surpresa para mim. Foi com enorme receio que o aceitei, mas com enorme orgulho. Durante este período defendi o meu concelho e a minha terra, com a mesma alegria com que o vivi desde sempre. Esta experiência ajudou-me a testemunhar muitos segredos escondidos, sendo o mais valioso o da riqueza humana que habita este verde. Hoje sinto ainda mais, um enorme orgulho neste concelho que, desde os altos montes da Serra do Açor, até aos vales verdejantes onde serpenteia um Alva feliz, está um concelho de virtudes, de coisas belas, de homens e mulheres abnegados, que lutam em cada dia por uma vida melhor. Volto à minha profissão e à condição de simples arganilense, mais responsável e mais apaixonado por este território. Aos que irão continuar a lutar por esta terra, os maiores sucessos, na certeza que, apesar de todas as vicissitudes, poderão, decerto, continuar a contar com todos os arganilenses, povo sabedor e de humanismo ímpar. Mesmo em momentos como os que vivemos ultimamente, digo apenas: os olhos e os ouvidos que viveram este infortúnio serão os mesmos que saberão orientar toda a inteligência de modo a que este concelho volte a ser a paixão de muitos.”-----

-----Pedi a palavra a Senhora Vereadora **Graça Lopes** referindo “para mim foi uma honra, como arganilense, participar na governação do meu Município, ao qual me orgulho de pertencer, e que só foi possível face ao convite que me foi formulado pelo Senhor Presidente, Eng. Ricardo Pereira Alves, e pela confiança que os eleitores em nós depositaram. Estive e estarei envolvida nas coisas, onde achar que valha a pena estar, porque acrescento algum valor e me sinto útil, e não por aquilo que elas me possam dar. Foram quatro anos de muito trabalho, que valeram pela experiência, pela partilha de pontos de vista, de opiniões, e essencialmente pelo impacto que pôde causar nas pessoas. Não foram tempos fáceis, nem sempre conseguimos aceitar as diferenças, a crítica, valorizar o trabalho uns dos outros, e ter às vezes a flexibilidade e a comunicação exigíveis na resolução dos problemas que nos iam cruzando o caminho.”-----

-----Quero desejar aos eleitos, nomeadamente ao Senhor Vice-Presidente, ora presidente eleito, Dr. Luis Paulo Costa, e à Senhora Vereadora Dr.^a Paula Dinis, ora Vereadora eleita, que nos próximos dias irão iniciar novo mandato, desejar-lhes as maiores venturas, pedindo-lhes para que não esqueçam, sobretudo, as pessoas, que são o maior valor de qualquer território, e que decidam sobre as melhores soluções para o concelho, especialmente no contexto difícil que agora todos vivemos. É





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

chegado pois o momento de continuar o meu caminho; agradeço a todos vós, e aos colaboradores do Município, a oportunidade de ter desenvolvido o meu trabalho o melhor que soube e pude. A despedida nunca é um momento fácil mas é sobretudo necessária, até nos podermos encontrar outra vez. Não deixarei de contribuir para com a minha terra, dedicando-me de novo à minha profissão de docente, com a mesma serenidade e empenho até aqui. Paraphrasing an illustrious my compatriot, I will not stay here, but I will go on here, until one day of these, with votes that they be happy in the projects that each day embrace and in that which they can do for the other."-----

-----Pedi a palavra o Senhor Vereador **Miguel Ventura** referindo que "queria começar por agradecer as amáveis palavras que na última reunião de Câmara o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores deixaram pela minha nomeação como membro do Gabinete do senhor Ministro da Agricultura, as quais naturalmente me sensibilizaram. Tal como disse há pouco, nessas funções ou noutras, estarei à disposição, no sentido de poder dar também aí, o meu singelo e humilde contributo para aquilo que eu puder ser útil a este concelho. Muito obrigado por essas referências.-----

-----Quero deixar uma palavra de felicitação a todos os novos eleitos saídos ao acto realizado no dia 1 de Outubro, muito em particular ao Senhor Presidente eleito, Dr. Luis Paulo Costa, à Senhora Vereadora Dr.ª Paula Dinis, e a todos os eleitos, seja para a Câmara Municipal, seja para a Assembleia Municipal, aproveitando para felicitar o Senhor Presidente que irá assumir as funções como Presidente da Assembleia Municipal, como a todos os eleitos das Juntas e Assembleias de Freguesia do nosso concelho, desejando-lhes que o mandato que irão exercer seja positivo para o nosso concelho, para as nossas gentes, e que daqui a quatro anos possamos estar todos a dizer que o nosso concelho está muito melhor do que hoje, dia 20 de Outubro. Se muito havia a fazer, fruto daquilo que já aqui falámos hoje, muito mais haverá a fazer; as responsabilidades e o empenho que será exigido a todos os eleitos, será muito maior. Reitero as felicitações e os votos dos maiores sucessos para o desempenho dos nobres cargos que irão exercer a partir da próxima segunda-feira.---

-----Foram oito anos enquanto Vereador da Câmara Municipal, uma função que muito me orgulhou e muito me honrou, servir o concelho, não com funções executivas de permanência mas na Oposição; também é honroso poder fazê-lo nessa função. Embora não continue nestas funções a partir de segunda-feira, estaremos sempre atentos a Arganil, àquilo que se vai passando no nosso concelho e não deixarei de ser um cidadão interventivo que terá a sua intervenção cívica sempre que entender que a deva ter. Foram oito anos onde também de alguma forma dei o meu contributo para que este concelho pudesse progredir e pudesse ter um futuro mais próspero; tivemos várias divergências dentro deste órgão, mas também momentos de consensos, de coesão, mas julgo que todos os sete eleitos, tanto neste mandato como no anterior, estivemos todos norteados e com o objectivo último, de pugnar pelo bem de Arganil e a melhoria da qualidade de vida de todos os arganilenses; nesse aspecto todos estivemos unidos; a forma como se atingia esse desidrato, conduziu-nos a divergirmos de opinião e a defender posições antagónicas, também se convergíssemos tínhamos estado todos do mesmo lado. Neste momento, gostava





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

também de agradecer toda a compreensão, todo o apoio que foi prestado pelo Executivo em permanência e a forma respeitosa e com elevação como decorreram sempre todas as nossas reuniões, apesar de muitas das nossas sugestões não terem sido acolhidas, umas tiveram depois em termos práticos aceitação, infelizmente a maioria não, mas houve sempre esse respeito, na divergência das nossas opiniões. ---
-----E porque em política, a gratidão também não deve ser uma palavra vã, cumpre-me deixar aqui neste órgão uma palavra a todos os cidadãos que acreditaram no nosso projecto, a todos aqueles que nos acompanharam e que nos foram incentivando ao longo destes quatro anos, com as suas sugestões ou mesmo as críticas que também fizeram melhorar o nosso desempenho. Esta foi uma experiência extraordinária que muito me honrou, pela possibilidade de trabalhar em benefício do nosso concelho, e destaco que a presença constante junto de todos os arganilenses, traduziu-se também num reforço das ligações e dos contactos pessoais, essenciais para o bom desempenho do cargo de autarca, porque um autarca não pode estar nunca dissociado das dinâmicas locais e dos momentos bons e menos positivos que afectam as populações porque também somos arganilenses e também vivemos e sentimos este concelho com a mesma intensidade de todos os outros concidadãos. ---
-----Como já referi, apesar da posição minoritária nos órgãos autárquicos tal não inibiu a nossa ação, nem fomos condicionados em tal facto porque exercemos uma oposição proactiva, seja na apresentação de propostas alternativas, seja para alertar para aquilo que entendíamos que estava menos bem e algumas opções que, no nosso entender, julgámos estarem erradas, mas sempre o fizemos numa postura responsável e construtiva, com base no que eram as opções que defendemos para o nosso Concelho. Tão só procurámos deixar este contributo positivo para o engrandecimento do nosso concelho e esse, sem falsas modéstias, é um orgulho destes tempos e que resultam num sentimento de dever cumprido. A terminar este mandato, e para além da palavra de estímulo que já deixámos a quem vai exercer novas responsabilidades na gestão dos destinos do concelho de Arganil, dizer que, tal como afirmava o Dr. Mário Soares, só é vencido quem desiste de lutar e a certeza que aqui quero deixar, é que nunca deixarei e jamais desistirei de lutar pela constante melhoria da qualidade de vida de todos os arganilenses e pela construção de um concelho de Arganil mais atractivo, mais competitivo e mais desenvolvido ao qual todos nós, colectivamente, tenhamos uma enorme honra em pertencer.-----
-----Muito obrigado a todos vós pela forma como sempre ouviram as nossas propostas e a forma como sempre respeitaram todas as sugestões que deixámos; julgo que deixamos um exemplo para Arganil, pela forma como este Executivo trabalhou, ao longo destes quatro anos; valerá a pena reflectir sobre isso, pois acho que Arganil cresceu também nesse aspecto, em termos políticos, sobre a forma como a Oposição e o poder se relacionaram ao longo destes quatro anos."-----

-----Pedi a palavra a Senhora Vereadora **Paula Dinis** para se dirigir "em primeiro lugar ao Dr. Miguel Ventura, na qualidade de Vereador da Oposição, e gostava de salientar e regozijar-me por este franco convívio que sempre houve, por esta salutar discussão, em que, apesar das divergências, sempre nos conseguimos entender da melhor forma e acho que é de enaltecer todo o relacionamento que ao longo destes oito anos tivemos de parceria; gostava de agradecer também todas as atitudes que





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

demonstraram; à bancada do Partido Socialista, ao Dr. Miguel Ventura, ao Dr. João Pedro Pimentel, que não está, mas também é extensível a forma como sempre foram conduzidas todas as nossas discussões e opiniões que foram proferidas.-----

-----Aos meus colegas de bancada umas breves palavras; hoje é um dia muito emotivo para todos nós, mas foi um orgulho trabalhar convosco durante estes quatro anos, formas de estar diferentes, sem dúvida nenhuma, eu nem sempre tão presente conforme vocês estavam, mas foi um orgulho ter-vos conhecido mais profundamente e termos partilhado tanto conhecimento e certamente sei que irei continuar a contar com o vosso apoio.-----

-----Ao Senhor Presidente, que nos vai deixar, como Presidente da Câmara Municipal, já tenho manifestado o meu agradecimento profundo, por toda a oportunidade que me deu de partilhar o conhecimento do nosso concelho, de partilhar todo o conhecimento de tantas pessoas conforme também o Dr. Miguel Ventura referiu, que é um engrandecimento, é muito enriquecedor para todos nós; temos tido também momentos menos fáceis, mas foi um orgulho ter pertencido a um executivo liderado por si, ao longo destes oito anos; ter feito parte desta estrutura de quem fez tanta obra pelo nosso concelho.-----

-----Ao Dr. Luis Paulo, manifestar a minha disponibilidade para continuarmos a trabalhar em prol do nosso concelho."-----

-----Pedi a palavra o Senhor **Vice-Presidente** para fazer "três ou quatro apontamentos, neste momento que é um momento de emoções para todos. Queria começar por sublinhar aquilo que o Senhor Vereador Miguel Ventura há pouco referiu, e que foi depois também repetido pela Senhora Vereadora Paula Dinis, que tem a ver com a forma como foi possível fazer política no nosso concelho. Aquilo que foi possível demonstrar, particularmente nestes últimos quatro anos, é que é possível estar na política a fazermos todos o nosso melhor pela nossa terra, com respeito, com elevação, naturalmente com divergência de opiniões, naturalmente que a democracia baseia-se precisamente nesta divergência de opiniões, e mal seria que assim não acontecesse, que cada um de nós não tivesse a sua opinião e que no momento de decidir, a maioria tomasse a responsabilidade da decisão. Volto a sublinhar que demonstrámos que é possível estar na política com respeito mútuo, com elevação, e acho que foi uma lição; é uma lição que fica na nossa terra e é a demonstração de que é possível.-----

-----Uma palavra para convosco, Dr. Miguel Ventura, Professor António Sêco, Professora Graça Lopes, particularmente para convosco porque deixaremos de nos encontrar aqui com a regularidade que tem acontecido; podemos dizer que crescemos todos, que aprendemos todos neste processo, com momentos mais fáceis, momentos menos fáceis, isso, aqui como na nossa vida pessoal, faz parte; estou muito reconhecido e agradeço-vos o contributo que deram para o meu próprio crescimento pessoal.-----

-----Ricardo, estou nestas lides há doze anos e, longe de mim, pensar que lhe iria suceder; foi um desafio muito grande este longo trabalho já de 12 anos, que não foi fácil, mas acho que temos de nos orgulhar daquilo que foi possível fazer, numa conjuntura tão adversa como aquela que atravessámos. Tenho pensado nos últimos dias que, se foi possível nestes últimos 12 anos, enfrentarmos tantos contratemplos,





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

tantos obstáculos, tantas dificuldades como aquelas que tivemos nas primeiras semanas e nos primeiros meses, de há 12 anos atrás, também será certamente possível, com a colaboração de todos, voltar a reerguer o nosso concelho, a nossa terra, e darmos esperança aos nossos concidadãos porque é essa a razão de ser de estarmos na política, são as nossas gentes, é isso que nos motiva. Agradecer-te aquilo que foi possível aprender, eu pessoalmente que não tinha qualquer tipo de experiência política antes de aqui chegar, foi possível aprender muito nestes doze anos. Crescer politicamente naquilo que a política tem de positivo, naquilo que é a essência da política, porque às vezes há algumas confusões e essas sempre as tentámos deixar de lado.-----

-----Por último, agradecer a palavra de estímulo que foi proferida para o trabalho que temos pela frente; agradecer-vos de uma forma muito sentida porque naturalmente que do nosso sucesso enquanto autarcas, dependerá também o sucesso do nosso concelho e por isso estou certo que todos se associarão a este nosso caminho, a esta nossa viagem, no sentido de sermos bem sucedidos, no sentido de conseguirmos construir um futuro risonho para o nosso concelho.”-----

-----Usou da palavra o Senhor **Presidente** dizendo que “não quero deixar de vos dirigir algumas palavras; é evidente que nunca imaginei que esta última reunião acontecesse num contexto como aquele que estamos a viver. É um sonho mau do qual esperamos acordar e pensar que nada disto aconteceu; mas a verdade é que aconteceu e temos que ser fortes, temos que ser determinados, temos que ser iguais a nós próprios para ultrapassar este momento e abrir as portas do futuro.-----

-----Foram 12 anos de muito trabalho, de muita dedicação, aos quais demos os melhores anos das nossas vidas, fazendo muitas coisas bem-feitas, outras porventura menos bem-feitas, mas sempre com o objectivo maior de servir Arganil e os arganilenses, sem nunca nos servirmos. Muitas coisas mudaram, hoje não é dia para fazer o balanço de tudo o que foi ou não feito, mas queria sublinhar esta mudança na forma de fazer política no concelho. Julgo que mostrámos, sobretudo nos últimos quatro anos, que é possível fazer política pela positiva; é possível poder e oposição terem perspectivas diferentes, caminhos diferentes, para o concelho, mas naquilo que era essencial e era determinante, poderem entender-se e poderem discutir o concelho, de uma forma aberta, de uma forma livre, de uma forma democrática, com divergência, mas é na diversidade que se constrói e que assenta a nossa riqueza.-----

-----Por isso queria saudar, em primeiro lugar os Senhores Vereadores da Oposição, Dr. Miguel Ventura e Dr. João Pedro Pimentel, porque nesse debate democrático que travámos ao longo destes quatro anos, sempre sobressaiu algo que me parece essencial: é que estávamos todos aqui a pensar, em primeiro lugar, no futuro do concelho e naquilo que mais importante existia para o concelho, colocando sempre o interesse do concelho acima dos interesses partidários ou pessoais que às vezes infelizmente se sobrepõem em alguns políticos. Queria agradecer-vos e dizer que quanto melhor é a Oposição, melhor é o Poder, é sempre assim em democracia.-----

-----Queria também ter uma palavra para com todos aqueles que exerceram funções e me acompanharam ao longo destes 12 anos no executivo camarário; o Dr. Avelino Pedroso, com quem muito aprendi neste percurso e que não posso deixar de referir; o Dr. António Cardoso, homem determinado e muito activo; Dr.^a Paula Dinis, que vai





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

continuar este percurso e que acrescentou juventude, jovialidade e determinação ao nosso executivo; a Professora Graça Lopes, a quem agradeço toda a colaboração, sobretudo também nestes últimos dias, levando o nosso mandato até ao fim a trabalhar; Professor António Sêco, sempre muito disponível; Dr. Luis Paulo Costa, que me acompanhou ao longo destes 12 anos e com quem também muito aprendi e que, tenho a certeza, fará um excelente mandato enquanto Presidente da Câmara, na sequência das eleições do dia um de Outubro; quero desejar-lhe as maiores felicidades e os maiores sucessos porque as felicidades e os sucessos dele serão as felicidades e os sucessos de Arganil e do concelho.-----

-----Queria também agradecer ao Senhor Laertes Pereira e ao Engenheiro Paulo Rodrigues que também colaboraram enquanto Chefes de Gabinete, ao longo dos primeiros dois mandatos.-----

-----Agradecer à Maria José e à Vânia, que nos secretariaram.-----

-----Agradecer à Carla Rodrigues, que sempre acompanhou as nossas reuniões de Câmara e que sempre foi de uma lealdade que não queria de deixar de enaltecer.-----

-----A todos os colaboradores da autarquia.-----

-----Se procurei dar algo a Arganil, aquilo que Arganil me deu, ao longo destes 12 anos, foi muito mais. Enriquecimento pessoal, prazer pessoal, de servir a minha terra, de servir o meu concelho. Não vou dizer que vou andar por aí, vou dizer que vou estar por aqui, noutra dimensão, a continuar a servir o nosso concelho, agora noutras funções, funções colaborativas, não executivas, mas que o Dr. Luis Paulo e a Câmara podem continuar a contar com o meu contributo cívico no concelho para que o nosso território possa ser cada vez mais atractivo, mais rico, mais competitivo e cada vez mais virado para o futuro. Muito obrigado a todos."-----

ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente apresentou, de imediato, a seguinte Ordem de Trabalhos:--

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**Capítulo Primeiro – Aprovação de Acta;**-----

-----**Capítulo Segundo – Empreitadas.**-----

Capítulo Primeiro

Aprovação de Acta

-----**PRIMEIRO:** Discussão e aprovação da **Acta nº 20**, correspondente à reunião ordinária realizada no dia **03 de Outubro de 2017**.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Lida que foi em voz alta, analisado o seu conteúdo e produzidos os esclarecimentos necessários, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Miguel Ventura, aprovar a **Acta nº 20**, correspondente à reunião ordinária realizada no dia **03 de Outubro de 2017**.-----

Capítulo Segundo

Empreitadas

-----**PRIMEIRO: "Requalificação da Rede Viária 2016 – Zona Este"** – Proposta de Aprovação do Auto de Medição nº 3 de Trabalhos Contratuais, de 29 de Setembro de 2017.-----

-----Presente um exemplar do Auto de Medição em apreço, que se dá por reproduzido, para todos os efeitos legais, e do qual se anexa cópia à acta.-----

-----Presente ainda a informação INF/DGU/541, datada de 04/10/2017, do Técnico Superior José Castanheira, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

-----Exmo. Sr. Presidente,-----

-----1 – A obra supracitada foi adjudicada por despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 12 de Abril de 2017, à empresa "Socitop Unipessoal, Lda." pela importância de 216.390,91€ (duzentos e dezasseis mil trezentos e noventa euros e noventa e um cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor e com um prazo de execução de 180 dias.-----

-----2 – Procedeu-se à consignação da obra a 22 de Junho de 2017.-----

-----Nesta fase, decorrido o terceiro mês de execução da obra, efetuaram-se as medições dos trabalhos realizados durante o mês de setembro, propõe-se a V. Exa, a aprovação do Auto de Medição n.º 3 de Trabalhos Contratuais, datado de 29 de setembro de 2017, correspondente a 48,37% de trabalhos realizados, conforme mapa de "Resumo de Autos de Medição", na importância de 104.677,30€ (cento e quatro mil seiscentos e setenta e sete euros e trinta cêntimos) ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor.-----

AUTO N.º	1	2	3	Total
VALOR	27.725,43€	25.805,25€	104.677,30€	158207,99€
I.V.A.	1.663,53 €	1.548,32€	6.280,64€	9492,48€
SOMA	29 388,96€	27.353,57€	110.957,94€	167700,47€

-----À Consideração Superior,-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Ricardo Pereira Alves, datado de 04.10.2017: "À Reunião de Câmara".**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Medição em apreço, nos termos da informação supra.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/ dois mil e treze de doze de Setembro.-----

-----**SEGUNDO: "Restauro e Conservação da EB1 e Jardim de Infância de Pomares"** – Proposta de Aprovação do Auto de Medição nº 1 de Trabalhos Contratuais, de 03 de Outubro de 2017.-----

-----Presente um exemplar do Auto de Medição em apreço, que se dá por reproduzido, para todos os efeitos legais, e do qual se anexa cópia à acta.-----

-----Presente ainda a informação INF/DGU/553, datada de 11/10/2017, do Técnico Superior Sérgio Almeida, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

-----Exmo. Sr. Presidente,-----

-----1 – A obra supracitada foi adjudicada por despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 13/07/2017, à empresa Habioliveira, Lda., pela importância de 171.449,55€ (cento e setenta e um mil, quatrocentos e quarenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor e com um prazo de execução de 60 dias.-----

-----2 – Procedeu-se à consignação da obra em 13 de setembro de 2017 e à aprovação do Plano de Segurança e Saúde em Fase de Obra em 12 de setembro de 2017.-----

-----Nesta fase e decorrido o primeiro mês de trabalho em obra, propõe-se a V. Exa., a aprovação do Auto de Medição n.º 1 de Trabalhos Contratuais, datado de 03 de outubro de 2017, correspondente a 7% de trabalhos realizados, conforme mapa de "Resumo de Autos de Medição", na importância de 11.918,44€ (onze mil, novecentos e dezoito euros e quarenta e quatro cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor.-----

Auto n.º	1	2	TOTAL
Valor	11.918,44€		11.918,44€
IVA	715,11€	0,00€	715,11€
Total	12.633,55€	0,00€	12.633,55€

-----À Consideração Superior,-----

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Ricardo Pereira Alves, datado de 11.10.2017: "À Reunião de Câmara".**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Medição em apreço, nos termos da informação supra.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/ dois mil e treze de doze de Setembro.-----

-----**TERCEIRO: “Requalificação do Espaço Urbano Público - Arganil”** –
Proposta de Aprovação do Auto de Recepção Provisória.-----

-----Presente um exemplar do Auto de Recepção Provisória em apreço, que se dá por reproduzido, para todos os efeitos legais, e do qual se anexa cópia à acta.-----

-----Presente ainda a informação INF/DGU/554, datada de 11/10/2017, do Técnico Superior Sérgio Almeida, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

-----Exmo. Sr. Presidente,-----

-----1 – A obra supracitada foi adjudicada por despacho de V. Exa., datado de 02 de dezembro de 2016, ratificado pela Câmara Municipal em sua reunião de seis de dezembro de 2016, à empresa “CIVIBÉRICA – Obras Civas, S.A.”, pela importância de 966.000,06€ (novecentos e sessenta e seis mil euros e seis cêntimos), acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor e com um prazo de execução de 90 dias;-----

-----2 – A empreitada supra referida, encontra-se suspensa desde o passado dia 07 de agosto de 2017, por um período de 60 dias, conforme aprovado em reunião de câmara do passado dia 01 de agosto de 2017;-----

-----3 – Verifica-se na presente data (11/10/2017) que se encontram ultrapassados os 60 dias do período de suspensão ordenado pelo Dono de Obra, pelo que desde o passado dia 09/10/2017 a entidade executante deveria encontrar-se em obra, situação que atualmente não se verifica;-----

-----4 – No passado dia 03/10/2017 pelas 10h00, houve lugar à realização de uma vistoria para efeitos de receção provisória parcial das zonas intervencionadas, conforme agendado através da nossa comunicação S/5713/2017 de 22/09/2017, na sequência da comunicação da entidade executante, registada no Sistema de Gestão Documental como documento de entrada E/9471/2017 de 08/09/2017;-----

-----5 – Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 395.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro e posteriores alterações, foi realizada vistoria aos trabalhos efetuados no âmbito da supra referida empreitada, da qual foi elaborado o Auto de Recepção Provisória que segue em anexo;

-----6 – Verificada a situação, considerou-se que os trabalhos realizados não se encontram em condições para serem recebidos provisoriamente, conforme consta do Auto de Recepção Provisória que junto se anexa, através do qual se concede à entidade executante um prazo de 15 dias seguidos para correção dos defeitos detetados.-----

-----Perante o exposto e considerando a que o signatário da presente informação não tem poderes de representação do Dono de Obra, remete-se a V. Exa. o Auto de Recepção Provisória para aprovação e homologação, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 395.º do CCP.-----

-----Paralelamente, propõe-se a V. Exa. que, após decisão relativa à aprovação e homologação do Auto de Recepção Provisória que junto se anexa, o mesmo seja enviado à entidade executante, concedendo-lhe um período de 10 dias úteis de





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

audiência dos interessados, para eventual reclamação ou reservas, por escrito, conjugado com o disposto no artigo 121.º do Código do Procedimento Administrativo.

-----Mais se propõe a V. Exa. que, para os devidos efeitos, o Auto de Receção Provisória seja remetido à próxima Reunião de Câmara.-----

-----À Consideração Superior,-----

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Ricardo Pereira Alves, datado de 11.10.2017: "À Reunião de Câmara".**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Receção Provisória em apreço, nos termos da informação supra.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/ dois mil e treze de doze de Setembro.-----

Capítulo Sexto

Comunicações da Presidência

-----O Senhor Presidente deu conhecimento do seguinte:-----

-----1 – Alteração nº 13 ao Orçamento de 2017 e alteração nº 13 às GOP de 2017.---

-----2 - Despacho nº 6/GP/2017 – Colocação da Bandeira Municipal a meia haste, durante três dias, em sinal de luto municipal. Ratificação do acto praticado pelo Senhor Presidente em 17 de Outubro p.p., nos termos do nº 3 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Acta, na íntegra, em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/ dois mil e treze de doze de Setembro.-----

ENCERRAMENTO

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente acta que eu, Carla Maria Conceição Rodrigues, redigi e vou assinar, junto do Senhor Presidente.-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL
CÂMARA MUNICIPAL

